

ATA REFERENTE À 162ª REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE –
CONPLAM.

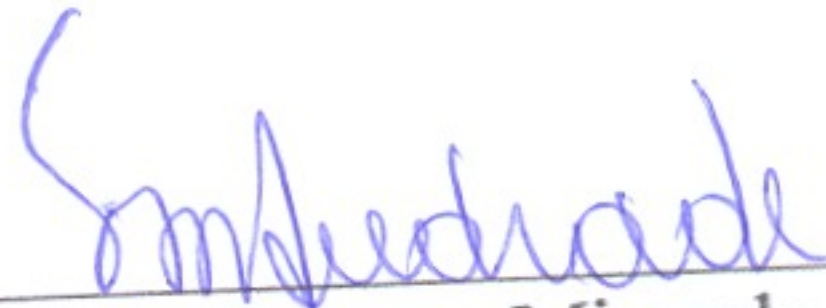
1 Aos dezoito dias do mês de agosto do ano de dois mil e nove as nove horas e vinte dois
2 minutos, reuniu-se no auditório do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e
3 Agronomia do Rio Grande do Norte - CREA/RN, na Avenida Senador Salgado Filho, 1840 -
4 Lagoa Nova, o Conselho Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente - CONPLAM,
5 na 162ª Reunião Extraordinária do colegiado, sob a presidência de Kalazans Louzá Bezerra da
6 Silva. Presentes os conselheiros: Raimundo Nonato Mota suplente da Aeronáutica, Francisco
7 Assuero Bezerra de França, titular da Associação dos Geólogos do Rio Grande do Norte –
8 AGERN, Raniere de Medeiros Barbosa, titular da Câmara Municipal, Wilson Luiz Cardoso,
9 titular do Clube de Engenharia, Edson Massayuki Hiroshi, titular do Exército, Dayvson
10 Marques de Moura, titular, José Vicente de Assis, suplente, da Federação dos Conselhos
11 Comunitários/Entidades Beneficentes do Rio Grande do Norte – FECEB, Ronald Gurgel,
12 titular da Federação do Comércio – FECOMERCIO, Sílvio de Araújo Bezerra, titular e Ana
13 Adalgisa Dias Paulino, suplente da Federação das Indústrias do RN – FIERN, Aldo Medeiros
14 Junior, suplente do Governo do Estado, Néio Lúcio Archanjo, titular e Luciano de Paiva
15 Barros, suplente do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB, Francisca Elionete de Lima
16 Rodrigues, suplente do Sindicato dos Economistas do Rio Grande do Norte, Keila Brandão
17 Cavalcanti, suplente do Sindicato dos Sociólogos, Fabrício de Paula Leitão, titular e Maria
18 Cristina de Moraes, suplente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. O
19 presidente Kalazans Louzá inicia a sessão enunciando como assunto de pauta a discussão e
20 aprofundamento referente aos estudos ambientais do Estádio das Dunas para a Copa de 2014.
21 Kalazans afirma que foi realizada a contratação da FUNDEP para a realização dos estudos
22 ambientais sob a coordenação de Leonardo Tinoco culminando em projeto a ser apresentado
23 em seguida. Ressalta ainda o comparecimento do arquiteto Felipe Bezerra, um dos
24 responsáveis pelo projeto de arquitetura da Arena das Dunas, além da presença dos senhores
25 Daniel Nicolau, Secretário Adjunto da SEMURB e responsável pela equipe de licenciamento,
26 de Vital Gorgônio, engenheiro responsável pelo departamento de drenagem da Secretaria
27 Municipal de Obras Públicas e Infra-estrutura - SEMOPI e de Márcio Diógenes, promotor de
28 justiça do meio ambiente e membro da comissão destinada ao acompanhamento do projeto da
29 copa. Afirma também que desde esta data o projeto arquitetônico, bem como os estudos de
30 impacto serão disponibilizados via internet para domínio público. Indica ainda a participação
31 da SEMURB em evento a ser realizado no Estado de São Paulo que contará com a
32 participação da FIFA para a discussão da temática da Copa com as cidades sede. Também
33 informa a realização de Audiência Pública a ser realizada no dia 24.08.2009 na Câmara
34 Municipal referente a Projeto de Lei sob a temática da “publicidade legal”. Em seguida
35 transfere a palavra para Leonardo Tinoco, responsável pelos estudos de impacto ambiental que
36 cumprimenta os presentes e passa à explanação do plano de estudo ambiental simplificado
37 considerando todo o potencial de ocupação do entorno do Estádio das Dunas. Tal estudo leva
38 em consideração os aspectos ambientais bem como sociais de todo o entorno e os potenciais
39 desenvolvimentistas decorrentes do projeto Copa, levanta possíveis conseqüências e enumera
40 possíveis soluções aos problemas decorrentes da empreitada. Informa também o conjunto de
41 leis utilizado no presente estudo bem como as características geomorfológicas e biótico da
42 localidade selecionada. Ademais, ressalta os aspectos sociais, climatológicos e
43 hidrogeológicos. Em termos turísticos a análise pautou-se em parâmetros trazidos dos
44 números observados na Copa da Alemanha. O estudo afirma que o projeto contará com 96
45 diferentes espécies de impactos ambientais relevantes dentre positivos ou negativos,
46 permanentes ou temporários. Pelo programa de avaliação foram constatados os impactos

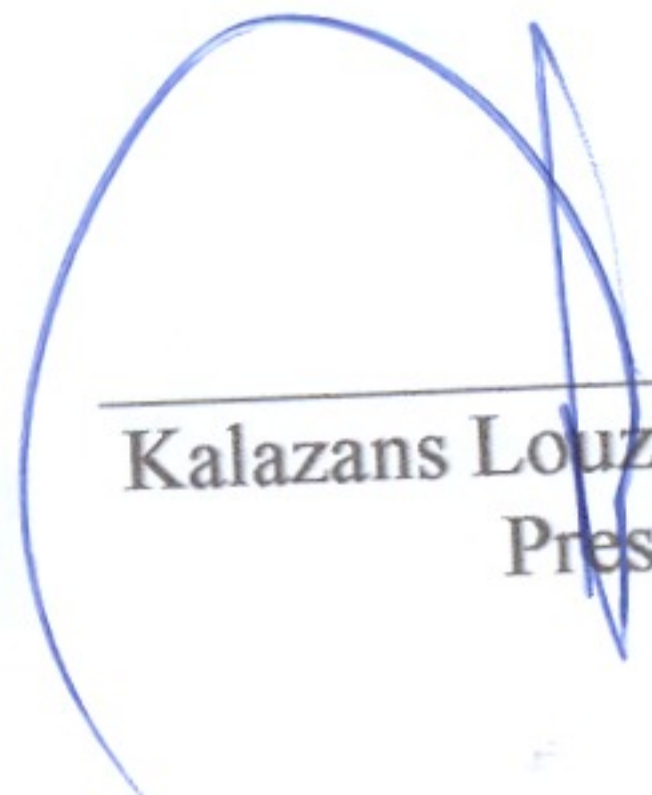
47 ambientais negativos e em seguida levantadas estratégias mitigatórias. Outrossim, elenca
48 alternativas tecnológicas passíveis de serem adotadas pelo município. Finalizada a
49 apresentação do Projeto de Impacto Ambiental, o Presidente abre a discussão para a inscrição
50 de questionamentos. A conselheira Cristina Morais solicita a conceituação de Relatório
51 Ambiental Simplificado. O senhor Leonardo Tinoco responde que, em virtude de já haver um
52 estádio no local e dentre outros fatores, abriu-se a possibilidade para a realização desta espécie
53 de estudo considerado mais composto do que o EIA. O conselheiro Wilson Cardoso solicita
54 esclarecimento acerca da possibilidade de realização de uma prévia apresentação ao
55 CONPLAM pela equipe que coordenou a elaboração do relatório de forma a solucionar
56 dúvidas que, por ventura, apareçam sobre os aspectos técnicos e assim orientar de forma mais
57 adequada o relator do projeto. A esta questão o Presidente afirma que será atendida a
58 solicitação do conselheiro caso seja constatada a necessidade. Leonardo Tinoco responde que
59 o relatório já foi elaborado e será remetido ao CONPLAM para a apreciação de seus
60 conselheiros. O conselheiro Néio Archanjo levanta três questionamentos. O primeiro consiste
61 na afirmação do não afloramento das águas pluviais, dada a existência de evidências em
62 sentido contrário. O segundo consiste no fato do presente estudo ter levado em consideração
63 um país da Europa, uma vez que esta perspectiva não reproduz fielmente a nossa realidade,
64 devendo considerar, como mais adequada, a utilização referencial do PAN do Rio de Janeiro.
65 O terceiro consiste na definição dos parâmetros empreendidos pela empresa para a elaboração
66 do estudo quanto ao tráfego da área. Quanto à tomada de decisão, Leonardo Tinoco concorda
67 com a sugestão sobre a utilização do PAN como referência e afirma a realização futura de
68 estudos sobre esta adequação. Sobre a questão do afloramento, estabelece a distinção entre
69 este e a saturação do solo proveniente da impermeabilização parcial do solo por excesso de
70 chuva uma vez que o afloramento resulta em uma maior permanência do que a saturação.
71 Quanto ao terceiro questionamento, Tinoco responde que o RITUR já está elaborado tratando-
72 se de um amplo estudo, e além disso, a localidade já encontra-se acostumada a suportar
73 eventos de grande fluxo tal como o Carnatal. O conselheiro Dayvson Moura afirma acerca da
74 não observância da explanação de questões referentes a requisitos constantes no Instituto das
75 Cidades tais como os estudos socioeconômicos, dentre outros. Questiona ainda sobre o
76 comprometimento da CAERN em relação ao escoamento sanitário da área. Leonardo Tinoco
77 responde que o estudo socioeconômico foi realizado de forma restrita ao local do
78 empreendimento. O conselheiro Raniere Barbosa questiona sobre a existência de um sistema
79 complementar integrado de transportes que mitigue a problemática da acessibilidade e do
80 deslocamento urbano, sendo esta uma exigência da FIFA e continua solicitando uma melhor
81 explanação sobre a questão da destinação dos resíduos sólidos provenientes do
82 empreendimento, bem como sobre a viabilidade econômica do mesmo. Leonardo Tinoco
83 atendendo ao pedido, faz esclarecimentos sobre as questões referidas afirmando que os
84 resíduos sólidos tenderão a ser reutilizados na construção das obras e os resíduos inutilizáveis
85 serão destinados a aterros sanitários legalmente constituídos. O presidente aproveita para
86 esclarecer que o plano de viabilidade econômica realizado foi feito de forma tal que dispensa a
87 utilização de qualquer recurso público. No que tange a questão do plano de mobilidade, o
88 Presidente Kalazans Bezerra ressalta a elaboração de dois projetos, um pelo governo do
89 Estado e outro pelo Município, os quais se encontram em fase de discussão para a
90 equivalência dos projetos. O Cidadão Edson Freitas Costa intervém solicitando
91 esclarecimento sobre a origem dos recursos bem como sobre a veiculação, em meio digital, do
92 estudo de impacto ambiental para acesso público e afirma que o estudo deveria se ater à
93 legislação. O Presidente reitera que os recursos serão provenientes da iniciativa privada e que
94 as informações devidas serão disponibilizadas no site da SEMURB. Leonardo Tinoco, sob a
95 alegação da ilegalidade do estudo afirma que o mesmo se ateve à Constituição Federal, às
96 Legislações Estaduais e Municipais do meio ambiente, à resolução do CONAMA 237, além
97 de outras resoluções. O conselheiro Fabrício Leitão solicita esclarecimento sobre onde se
98 encontram os projetos de impacto para que estes sejam apreciados pelos conselheiros e se

99 mostra apreensivo com a existência de empresas interessadas em investir no empreendimento.
100 A este ponto o Presidente responde que pela exigência da FIFA, demanda-se a construção
101 apenas do Estádio das Dunas e afirma que serão submetidos à apreciação do CONPLAM
102 inicialmente as licitações referentes ao estádio, ao estacionamento e o parcelamento do solo; e
103 os demais projetos que surgirem em decorrência do parcelamento do solo serão remetidos a
104 este conselho para que se aprecie as questões ambientais e urbanísticas pertinentes. Afirma
105 que os estudos referidos foram realizados tomando como parâmetro toda a área da obra e que
106 as pesquisas de viabilidade econômica, estas realizadas pelo Governo do Estado poderão ser
107 disponibilizadas ao CONPLAM conforme solicitação. O conselheiro Wilson Cardoso solicita
108 a palavra para questionar se a presente discussão consiste na deliberação sobre a realização de
109 licença prévia. O presidente a este ponto responde que é comum a estranheza, haja vista que
110 nunca se havia discutido a concessão de licença prévia pelo CONPLAM em virtude da
111 desnecessidade de aprofundamento das discussões para esta forma de concessão por ser prévia
112 e não implicar na autorização para a realização da empreitada. A opção pela remessa a este
113 Conselho se deu em virtude do caráter excepcional, da importância do empreendimento e da
114 relevância da localidade para a cidade. O conselheiro José Assis sugere a mudança do enfoque
115 para a mitigação dos impactos ambientais negativos bem como do regime compensatório. A
116 este ponto, Leonardo Tinoco esclarece que, as medidas compensatórias apenas são
117 empreendidas no caso das mitigações realizadas não serem suficientes para a resolução
118 integral do dano e passa a expor algumas alternativas planejadas para a resolução de
119 problemas como a impermeabilização do solo (a adoção do túnel de drenagem associado ao
120 esgotamento sanitário, a criação de estações de tratamento, iniciativas que abrangerão toda a
121 cidade, não se restringindo à localidade da obra). A conselheira Cristina Morais, com a
122 palavra, afirma que na primeira apresentação desse projeto neste Conselho, o arquiteto Aníbal
123 Coutinho isentou a prefeitura da Natal e o governo do estado de qualquer responsabilidade
124 sobre a escolha daquela área, afirmando que assumia inteira responsabilidade pela escolha
125 que, inclusive foi "amor à primeira vista". A conselheira disse que Leonardo Tinoco, na
126 apresentação do estudo de impacto ambiental, falou que este levou em consideração o estádio
127 com um raio de abrangência de 800 metros a 1 km de influência direta em relação aos
128 impactos e, até às margens do rio Potengi, o de influência indireta. Ao se considerar o de
129 influência direta, 800 metros a 1 km, vai ter impacto direto na área que hoje não está sendo
130 considerada e, que é objeto, também, do projeto. Acrescentou que uma coisa é o impacto em
131 uma área sem nada construído, outra é o que vai ser o impacto em uma área onde estão
132 previstos centros administrativos e um complexo imobiliário. Falou também que, ainda na
133 primeira apresentação do projeto, foi dito que este não existiria com o Estádio das Dunas
134 isolado. O Estádio das Dunas só seria viabilizado se for construído o Complexo administrativo
135 e imobiliário, que vai dar a sustentação financeira. Portanto, a questão financeira desse projeto
136 pode ter reflexo direto no resultado do processo de urbanização e nos impactos no trânsito.
137 Então, indiretamente, os conselheiros têm que se preocuparem, também com a viabilidade
138 financeira. A conselheira falou que na apresentação do estudo ambiental, os primeiros slides
139 trataram dos impactos sócio-econômicos, mas não abordou a questão sócio-cultural. Dito isto,
140 a conselheira disse que iria diretamente à questão, dizendo que Leonardo Tinoco colocou que
141 foram identificados 96 impactos, 48 negativos e 48 positivos, divididos nas várias fases do
142 projeto e os que vão ficar permanentes. São 50% bons e 50% ruins. Acrescentou que os
143 impactos ambientais devem ser tratados qualitativamente, dando como exemplo que se pode
144 ter 20 impactos positivos e 2 negativos e, qualitativamente esses dois podem ser mais
145 importantes. Assim, a conselheira solicitou que Leonardo Tinoco tratasse qualitativamente os
146 impactos. Solicitou, também que este informasse para que área seriam destinados os resíduos
147 da demolição do estádio do Machadão. Leonardo Tinoco afirma que a escolha da exposição
148 quantitativa tem cunho puramente didático uma vez que, os estudos levam em consideração
149 no momento da tomada de decisão especialmente os aspectos qualitativos pertinentes. O
150 conselheiro Sílvio Bezerra exterioriza o interesse da construção civil na construção de uma


151 usina de reciclagem e afirma que a cooperativa de construção civil almeja investir neste plano.
152 Com a palavra o conselheiro Dayvson de Moura questiona sobre a presença no Estudo de
153 Impacto Ambiental da problemática dos índices de nitrato no lençol freático e se os projetos
154 contemplam alguma estação de tratamento. Leonardo Tinoco afirma que para esta questão o
155 projeto sugere a ampliação do sistema de drenagem, apresentando algumas soluções para o
156 esgotamento sanitário além do tratamento do esgoto, seja através do sistema misto
157 (esgotamento e drenagem associados) ou dos sistemas exclusivos (esgotamento e drenagem
158 realizados separadamente) e sugere ainda a utilização de materiais porosos na realização do
159 empreendimento de forma a permitir a infiltração das águas pluviais. O conselheiro Raniere
160 Barbosa com a palavra, considera legítima a manifestação do Cidadão Edson, contudo, a ele
161 traz algumas respostas: afirma a realização de audiências públicas na Câmara Municipal nas
162 quais se discutiu a temática da Licença Prévia. Afirma ainda que a contratação da empresa
163 para a realização do estudo ambiental, embora tenha se dado sem a realização de licitação,
164 deve ser ponderada com razoabilidade em virtude do princípio da celeridade. Solicita ainda do
165 conselheiro Kalazans Bezerra enquanto Secretário da SEMURB a possibilidade do emprego
166 das verbas do crédito. Ressalta a grande atuação do Ministério Público na defesa do Meio
167 Ambiente e aproveita para observar a necessidade do poder público municipal se articular
168 politicamente no intuito de captar recursos federais destinados à infra-estrutura para a
169 incorporação ao projeto da "cidade sede". O conselheiro Wilson Cardoso reitera a necessidade
170 de ser informado aos conselheiros de forma mais precisa sobre os mecanismos mitigatórios e
171 compensatórios aos impactos ambientais negativos, a forma de realização do parcelamento do
172 solo bem como que seja disponibilizado o RITTUR do empreendimento. Quanto à drenagem
173 informa que participou de discussões sob esta temática nas quais se elaborou uma proposta de
174 solução conjunta com a questão do esgotamento sanitário não tendo sido claramente exposto
175 qual a forma de solução optada pelos idealizadores do estudo. Quanto ao projeto arquitetônico
176 informa que, por ele sabido, já foram realizadas adequações às exigências da FIFA. Solicita a
177 realização de reunião posterior enfocando os referidos pontos de forma a oferecer aos
178 conselheiros uma ampla percepção das peculiaridades do projeto. O presidente sugere o
179 levantamento dos questionamentos sugeridos em Audiência Pública a ser realizada no
180 SEBRAE na segunda feira subsequente. O conselheiro Wilson Cardoso responde que estes
181 quesitos, por serem eminentemente técnicos não são pertinentes a audiências públicas. O
182 Presidente lembra a disposição da equipe técnica da SEMURB reunida no hotel Pirâmide
183 todas as tardes disposta a efetuar qualquer esclarecimento que se faça necessário. Com a
184 palavra o engenheiro Vital Gorgonio, representante da SEMOPI, afirma que a solução para o
185 problema do esgotamento para a área da Arena das dunas, presente no plano diretor de
186 drenagem consiste na elaboração de galeria profunda que passaria com 17 metros de
187 profundidade para assim resolver o problema da citada área e das proximidades, utilizando-se
188 a força gravitacional em vez de energia elétrica no transporte dos efluentes. O conselheiro
189 Assuero de França afirma que o projeto da cidade sede trará grandes benefícios para a cidade,
190 contudo, não consistirá em solução definitiva para toda a problemática existente, se
191 concentrando com maior vulto na região lindeira do Estádio das Dunas. Afirma ainda que
192 alguns assuntos que a seu ver já estão totalmente esclarecidos encontram-se já totalmente
193 vencidos. A conselheira Cristina Moraes afirma que se sente pressionada a deliberar em prazo
194 curto de tempo, acrescentando que o Conselho não tem responsabilidade pelos atrasos. A
195 prefeitura sabia, o governo do estado sabia dos prazos dados pela FIFA, então não pode dizer
196 que o Conselho teria que, até terça-feira deliberar sem ter todos os esclarecimentos.
197 Acrescentou que tem prazos a serem cumpridos: para esclarecimentos; para a relatoria; não foi
198 previsto, mas acha um risco muito grande, que poderia ocorrer pedido de vistas, o que é
199 democrático e, se ocorresse poderia inviabilizar o projeto. Finalizou dizendo que a proposta do
200 conselheiro Fabrício Leitão de criar uma comissão para relatoria, poderia ser uma forma de
201 agilizar o processo, concordando com a mesma. Ficam, pois, estipulados os nomes de Néio
202 Archanjo, Wilson Cardoso, Dayvson de Moura e Aldo Medeiros para trazer na terça-feira


203 subsequente o relato constituído. O presidente, na figura de Secretário da SEMURB aproveita
204 para afirmar que esta secretaria disponibilizará toda a infra-estrutura técnica e logística para a
205 realização das atividades desta comissão. Concluídos os trabalhos o Presidente agradeceu a
206 presença de todos, lembrando a data da próxima Reunião Ordinária 188ª do dia 25 de agosto e
207 nada mais havendo a declarar o senhor Kalazans Louzã Bezerra da Silva, deu por encerrada a
208 Reunião Extraordinária 162ª e para constar eu, Teresa Neumann Miranda de Andrade,
209 Secretária Executiva do colegiado, lavrei a presente ata que lida e aprovada vai assinada por
210 mim e pelos presentes, em 15 de setembro de 2009.

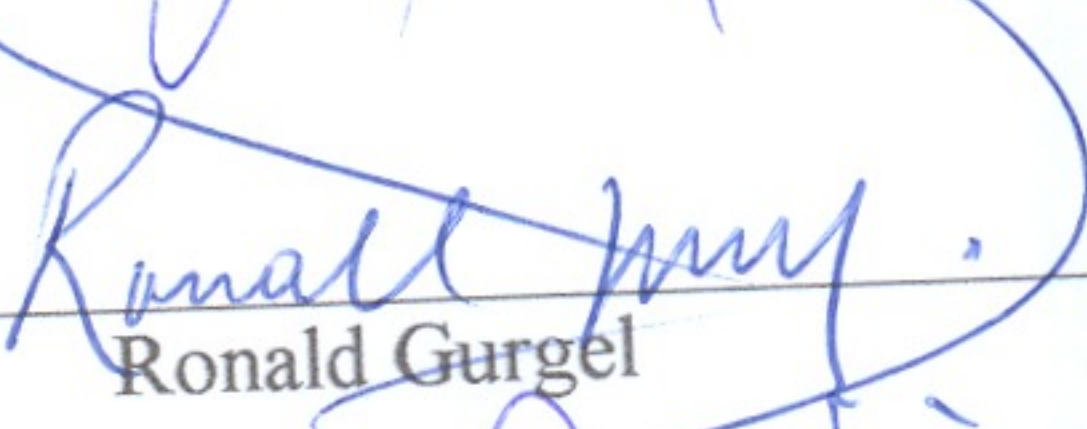

Teresa Neumann Miranda de Andrade
Secretária Executiva



Kalazans Louzã Bezerra da Silva
Presidente

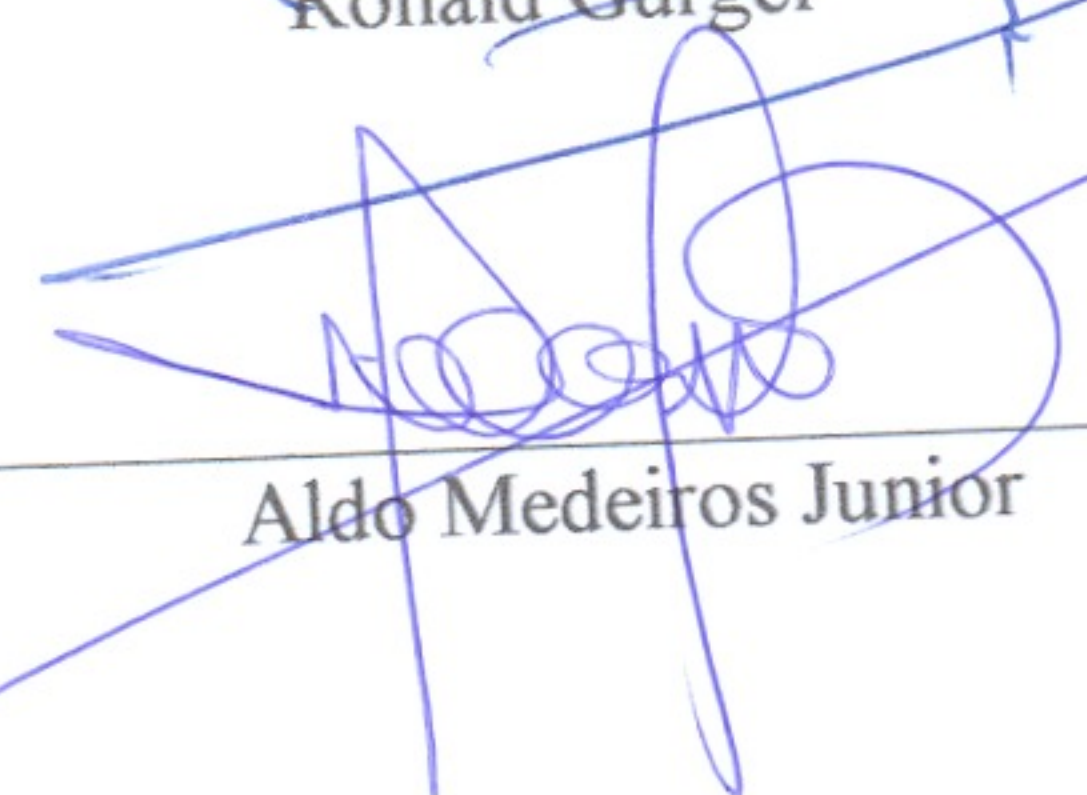
PRESENTES:

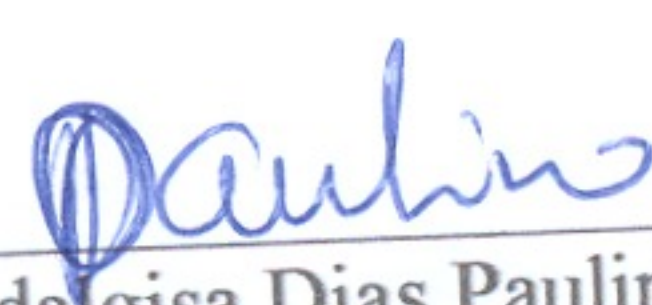

Francisco Assuero B. de França

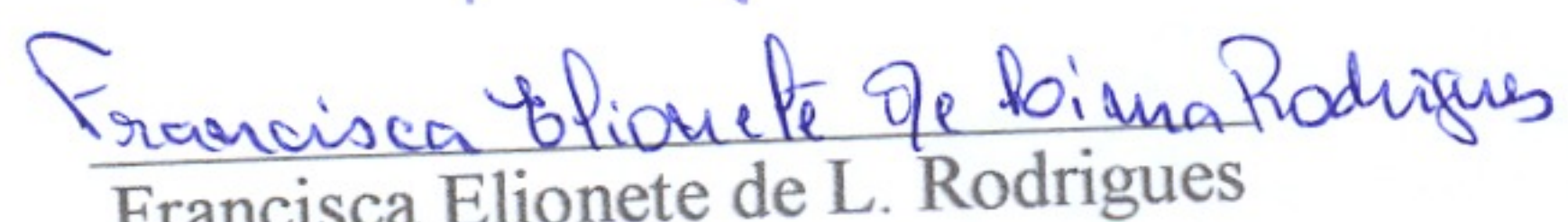

Wilson Luiz Cardoso



Ronald Gurgel

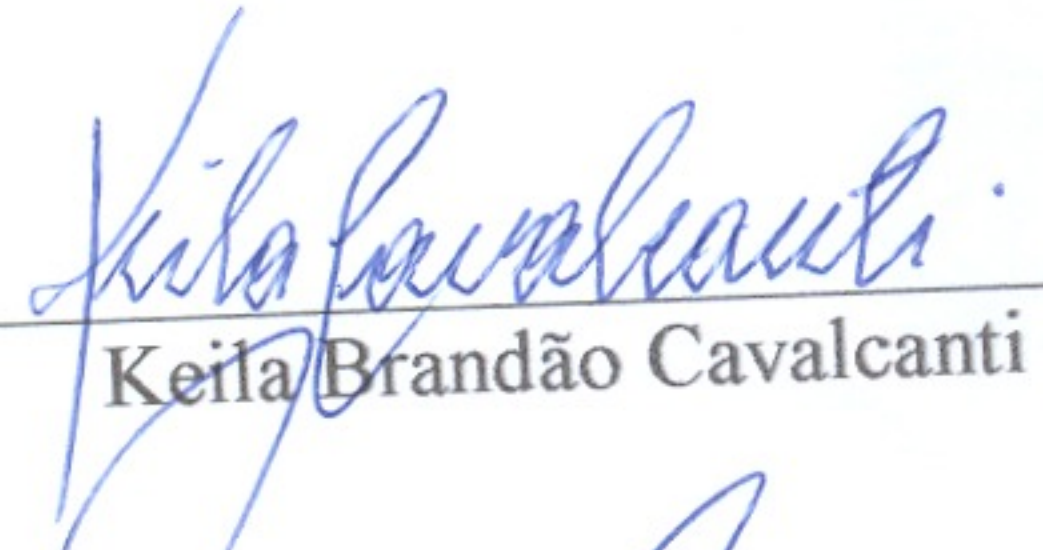

Dayvson Marques de Moura

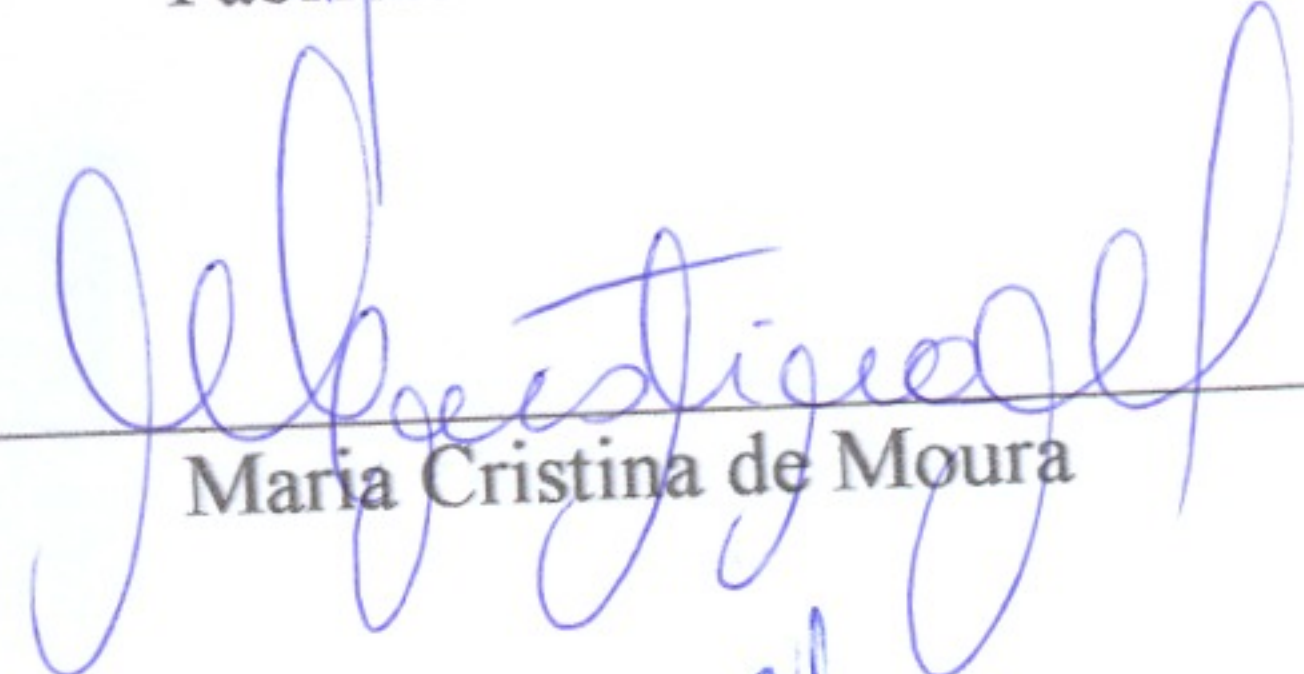

Aldo Medeiros Junior


Ana Adalgisa Dias Paulino

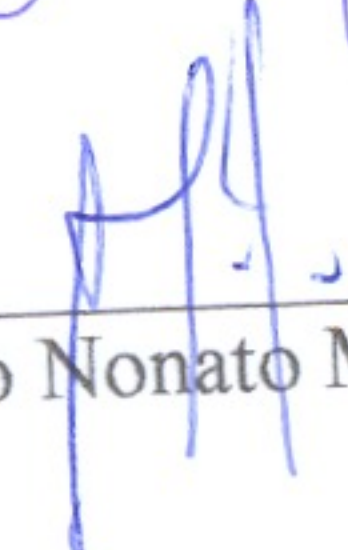

Francisca Elionete de L. Rodrigues


Fabrício de Paula Leitão



Keila Brandão Cavalcanti


Maria Cristina de Moura


Raniere de Medeiros Barbosa


Raimundo Nonato Mota

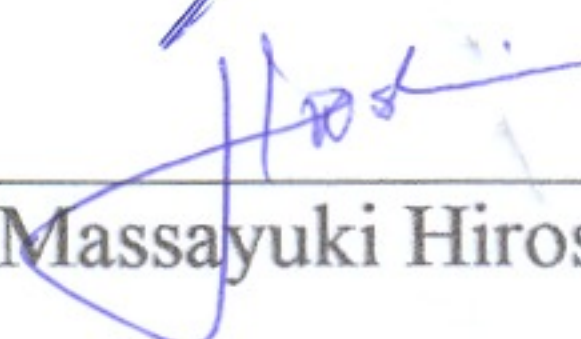




Luciano de Paiva Barros




Sílvio de Araújo Bezerra



Edson Massayuki Hiroshi

José Vicente Assis



Néio Lúcio Archanjo

